**MÉTODOS PARA DIAGNÓSTICO DO SARS-COV-2: POTENCIALIDADES E LIMITAÇÕES**

Hirisdiane Bezerra Alves1; Vinícius Marques Andrade 2; Hirisleide Bezerra Alves3.

1. Graduada em Enfermagem – Centro Universitário Maurício de Nassau (UNINASSAU);
2. Discente do curso de Medicina – Centro Universitário de Patos (UNIFIP);
3. Docente/Orientadora – Centro Universitário de Patos (UNIFIP);

Mestre em Genética – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

**Introdução:** O SARS-CoV-2, vírus responsável pela Covid-19, apresenta alta transmissibilidade, onde cerca de 80% dos acometidos apresentam sintomas leves, podendo ser até mesmo assintomáticos, e cerca de 20% necessitam de suporte hospitalar, apresentando as formas graves. O diagnóstico da Covid-19 consiste em alguns métodos clínicos (sinais e sintomas) e laboratoriais, cujos parâmetros devem estar claramente definidos para realização e avaliação. **Objetivo:** Abordar os principais métodos para o diagnóstico laboratorial do SARS-CoV-2, enfatizando as potencialidades e limitações das técnicas. **Revisão:** Trata-se de uma revisão da literatura, na qual as bases de dados do SCIELO, LILACS e MEDLINE foram consultadas para levantamento de artigos científicos publicados em 2020. Foram utilizados como descritores (DeCS): “SARS-CoV-2”, “Diagnóstico” e “Amostras”, sendo empregados como critérios de inclusão: artigos em português e inglês, dispostos na íntegra. Entre 20 artigos encontrados, nove constituíram a amostra. Odiagnóstico laboratorial do SARS-CoV-2 é realizado através de testes rápidos ou testes moleculares RT-PCR (*Polymerase Chain Reaction*). Os testes rápidos consistem na identificação de anticorpos IgM e IgG, por meio de amostras de sangue total, soro ou plasma, indicando uma resposta do sistema imunológico ao vírus, ou através de amostras de *swab* da nasofaringe e orofaringe detectando o antígeno do SARS-CoV-2 com o uso de técnicas de imunofluorescência. Todavia, os testes sorológicos apresentam limitações quanto ao período de detecção dos anticorpos, os quais só podem ser detectados a partir de uma a três semanas após o início dos sintomas. Além disso, alguns testes sorológicos podem apresentar reação cruzada com outros coronavírus, produzindo resultados falso positivos. O teste RT-PCR, é tido como padrão-ouro para o diagnóstico da Covid-19, possibilitando a detecção do RNA viral por meio de secreções aspiradas da orofaringe e nasofaringe e por amostras coletadas por meio do *swab,* de pacientes sintomáticos na fase aguda (entre o 3º e 7º dia de doença, preferencialmente). Contudo, esta técnica não é amplamente utilizada, consistindo em um método mais oneroso, requerendo laboratórios de biologia molecular e mão-de-obra especializada. É importante ressaltar que, as amostras devem ser coletadas, acondicionadas e transportadas de forma correta, de modo a limitar alterações que inviabilizem os resultados. **Conclusão:** Diante disso, destaca-se a necessidade de treinamento dos profissionais de saúde envolvidos no diagnóstico da Covid-19, quanto a realização das técnicas moleculares e sorológicas, visando garantir uma ampla aplicação dos testes, de forma fidedigna. Além disso, ressalta-se a importância de investimentos laboratoriais, principalmente em laboratórios da rede hospitalar, fornecendo maior suporte diagnóstico aos pacientes.

**Palavras-chave:** SARS-CoV-2, Diagnóstico, Amostras.